# **AS LEIS DE NEWTON**

# DINÂMICA

É a parte da mecânica que estuda as causas dos movimentos e das suas variações (acelerações).

A dinâmica se baseia em 3 princípios enunciados por Isaac Newton — as 3 leis de Newton.

## LEI DA INÉRCIA - 1ª LEI DE NEWTON

'Quando uma força resultante externa atua sobre um corpo durante certo intervalo de tempo, este corpo sofre uma variação em seu movimento'. Mas, e se não houver nenhuma força resultante externa? O corpo irá permanecer no mesmo estado de movimento em que se encontra.

Assim chegamos ao enunciado da 1ª Lei de Newton, ou "Princípio da Inércia":

"Na ausência de forças resultantes externas mantém-se o estado de movimento de um corpo".

Isso significa dizer não há a necessidade de uma força para manter um movimento, mas sim para modificá-lo.

#### LEI FUNDAMENTAL - 2° LEI DE NEWTON

A segunda lei de Newton é a lei fundamental da Mecânica. Ela nos permite fazer previsões (velocidade e posição, por exemplo) sobre o movimento dos corpos.

Qualquer alteração da velocidade de uma partícula é atribuída, sempre, a um agente denominado força. Basicamente, o que produz mudanças na velocidade são forças que agem sobre a partícula. Como a variação de velocidade indica a existência de aceleração, podemos concluir que haja uma relação entre a

força e a aceleração. De fato, Sir Isaac Newton percebeu que existe uma relação muito simples entre força e aceleração, isto é, a força é sempre diretamente proporcional à aceleração que ela provoca:

$$(\overrightarrow{F_R})=m \cdot \overrightarrow{a}$$

Desta expressão percebemos que a massa é a constante de proporcionalidade entre a força resultante e a aceleração. Isto significa que quanto maior a massa de um corpo, mais difícil será acelerá-lo.

## AÇÃO E REAÇÃO – 3ª LEI DE NEWTON

Conforme sabemos, as forças são interações mútuas entre corpos. Logo, quando empurramos o chão para trás graças ao atrito entre nossos pés e o chão, somos empurrados para frente pelo chão graças ao mesmo atrito.

Segue o enunciado da 3ª Lei de Newton, ou "Princípio da Ação e Reação":

"Para toda ação há sempre uma reação de mesmo módulo, mesma direção e sentido contrário e que jamais se anulam por se aplicarem em corpos diferentes".

Quem faz a ação sofre a reação e é muito importante sabermos identificar os pares ação-reação.

**Importante:** O Peso de um corpo e a reação Normal de apoio deste corpo sobre uma superfície **não correspondem a um par ação-** reação.

As principais características de um par açãoreação são:



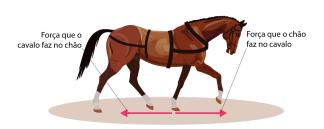
- Uma força nunca aparece sozinha. Elas aparecem aos pares (uma delas é chamada de ação e a outra, de reação).
- É importante observar que cada uma dessas duas forças atua em objetos distintos.
- Finalmente, essas forças (aos pares) tem a mesma magnitude mas diferem uma da outra pelo sentido: elas têm sentido oposto uma da outra.

# Exemplo





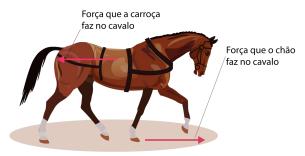
Se você disser que o cavalo empurra o chão está absolutamente certo. Mas o que faz realmente o cavalo andar é a força de reação que o chão faz no cavalo. Poderíamos esquematizar tudo isso como na figura abaixo.



Mas o cavalo tem de puxar a carroça. Como ficaria o esquema das forças cavalo-carroça? É preciso lembrar que da mesma forma que o cavalo "puxa" a carroça, ela "segura" o cavalo, ou seja, aplica nele uma força de reação, para trás. Observe o esquema ao lado:



Essa discussão mostrou dois pares de forças de ação e reação. O primeiro representando a interação entre o cavalo e o chão e o segundo mostrando a interação entre o cavalo e a carroça. Mas para entender o movimento do cavalo que puxa a carroça, podemos fazer um esquema somente com as forças que são aplicadas nele. Observe:



Se o cavalo consegue acelerar para frente é porque a força que o chão faz no cavalo é maior que a força que a carroça faz no cavalo. Portanto, o cavalo tem de aplicar uma grande força no chão, para que a reação deste também seja grande. Se não for assim, ele "patina" e não consegue arrastar a carroça.

E a carroça, se move como?



É claro que ela se move porque o cavalo a puxa. Mas não podemos nos esquecer de que, além do cavalo, a carroça também interage com o chão, que a segura pelo atrito. Evidentemente que, para a carroça acelerar para frente, a força que o cavalo faz na carroça tem de ser maior do que força que o chão faz na carroça.





# **EXERCÍCIOS**



# QUESTÃO RESOLVIDA NA AULA

1 (UF afir	PE 2		A resp	eito	das le	eis d	e Nev	wton,	poden	าดร
	um	corpo	rimeira esteja meno:	em ı	movii	ment	to, é d	obriga	tório c	que
	,	, pero	memo.			şa a.		~	, ,	

- ( ) a segunda lei de Newton não contém a primeira lei de Newton como caso particular porque elas são completamente diferentes.
- ( ) a segunda lei de Newton implica em uma equação para cada força que atua em um corpo massivo.
- ( ) a terceira lei de Newton estabelece que

- a toda força de ação corresponde uma força de reacão, sempre com ambas no mesmo corpo.
- ( ) as três leis de Newton valem em qualquer referencial.
- 2 (PUCMG 2007) Quando um cavalo puxa uma charrete, a força que possibilita o movimento do cavalo é a força que:
  - a o solo exerce sobre o cavalo.
  - **b** ele exerce sobre a charrete.
  - a charrete exerce sobre ele.
  - d a charrete exerce sobre o solo.

1 (UFRGS 2017) Aplica-se uma força de 20 N a um corpo de massa m. O corpo desloca-se em linha reta com velocidade que aumenta 10 m/s a cada 2 s.

Qual o valor, em kg, da massa m?

- **a** 5.
- **b** 4.
- c 3.
- d 2.
- e 1.
- 2 (UEMA 2016) CTB Lei n° 9.503 de 23 de Setembro de 1997

Institui o Código de Trânsito Brasileiro

- Art. 65. É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN.

http://www.jusbrasil.com.br.

O uso do cinto de segurança, obrigatório por lei, remete-nos a uma das explicações da Lei da Inércia, que corresponde à:

- a 1ª Lei de Ohm.
- 2ª Lei de Ohm.
- 1ª Lei de Newton.
- d 2ª Lei de Newton.
- 3ª Lei de Newton.

- (IFCE 2016) Para que uma partícula de massa m adquira uma aceleração de módulo a, é necessário que atue sobre ela uma força resultante F. O módulo da força resultante para uma partícula de massa 2 m adquirir uma aceleração de módulo 3 a é:
  - a 7 F.
  - **b** 4,5 F.
  - C 2,6 F.
  - d 5 F.
  - e 6 F.
- 4 (IFCE 2016) Em um dos filmes do Homem Aranha ele consegue parar uma composição de metrô em aproximadamente 60 s. Considerando que a massa total dos vagões seja de 30. 000 kg e que sua velocidade inicial fosse de 72 km/h, o módulo da força resultante que o herói em questão deveria exercer em seus braços seria de:
  - a 10.000 N.
  - 15, 000 N.
  - **2**0. 000 N.
  - **d** 25.000 N.
  - 30.000 N.
- (FMP 2016) Um helicóptero transporta, preso por uma corda, um pacote de massa 100 kg. O helicóptero está subindo com aceleração constante vertical e para cima de 0,5 m/s². Se a aceleração da gravidade no local vale 10 m/s², a tração na corda, em newtons, que sustenta o peso vale:
  - **a** 1.500
  - **b** 1.050
  - **©** 500
  - **d** 1.000
  - **e** 950



#### **TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Leia o texto e responda à(s) questão(ões).

Um motorista conduzia seu automóvel de massa 2.000 kg que trafegava em linha reta, com velocidade constante de 72 km/h, quando avistou uma carreta atravessada na pista.

Transcorreu 1 s entre o momento em que o motorista avistou a carreta e o momento em que acionou o sistema de freios para iniciar a frenagem, com desaceleração constante igual a 10 m/s<sup>2</sup>

- (FATEC 2016) Antes de o automóvel iniciar a frenagem, pode-se afirmar que a intensidade da resultante das forças horizontais que atuavam sobre ele era:
  - a nula, pois não havia forças atuando sobre o automóvel.
  - **(b)** nula, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam em sentidos opostos com intensidades iguais.
  - maior do que zero, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam em sentidos opostos, sendo a força aplicada pelo motor a de maior intensidade.
  - maior do que zero, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam no mesmo sentido com intensidades iguais.
  - e menor do que zero, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam em sentidos opostos, sendo a força de atrito a de maior intensidade.
- (CFTMG 2015) A imagem mostra um garoto sobre um skate em movimento com velocidade constante que, em seguida, choca-se com um obstáculo e cai.



A queda do garoto justifica-se devido à(ao):

- a princípio da inércia.
- **b** ação de uma força externa.
- c princípio da ação e reação.
- d força de atrito exercida pelo obstáculo.
- (UDESC 2015) Com relação às Leis de Newton, analise as proposições.
  - I. Quando um corpo exerce força sobre o outro, este reage sobre o primeiro com uma força de mesma intensidade, mesma direção e mesmo sentido.
  - II. A resultante das forças que atuam em um corpo de massa m é proporcional à aceleração que este corpo adquire.
  - III. Todo corpo permanece em seu estado de repouso ou de movimento retilíneo uniforme, a menos que uma força resultante, agindo sobre ele, altere a sua velocidade.

IV. A intensidade, a direção e o sentido da força resultante agindo em um corpo são iguais à intensidade, à direção e ao sentido da aceleração que este corpo adquire.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- **b** Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- Todas afirmativas são verdadeiras.
- 9 (UEMA 2015) Um estudante analisou uma criança brincando em um escorregador o qual tem uma leve inclinação.

A velocidade foi constante em determinado trecho do escorregador em razão de o(a):

- a aceleração ter sido maior que zero.
- **b** atrito estático ter sido igual a zero.
- atrito estático ter sido menor que o atrito cinético.
- d atrito estático ter sido igual ao atrito cinético.
- aceleração ter sido igual a zero.
- (UNISC 2015) Qual dessas expressões melhor define uma das leis de Newton?
  - Todo corpo mergulhado num líquido desloca um volume igual ao seu peso.
  - A força gravitacional é definida como a força que atua num corpo de massa
  - O somatório das forças que atuam num corpo é sempre igual ao peso do corpo.
  - A força de atrito é igual ao produto da massa de um corpo pela sua aceleração.
  - A toda ação existe uma reação.
- (PUCRS 2014) Em muitas tarefas diárias, é preciso arrastar objetos. Isso pode ser mais ou menos difícil, dependendo das forças de atrito entre as superfícies deslizantes. Investigando a força necessária para arrastar um bloco sobre uma superfície horizontal, um estudante aplicou ao bloco uma força horizontal F e verificou que o bloco ficava parado. Nessa situação, é correto afirmar que a força de atrito estático entre o bloco e a superfície de apoio é, em módulo,
  - a igual à força F.
  - maior que a força F.
  - c iqual ao peso do bloco.
  - d maior que o peso do bloco.
  - menor que o peso do bloco.
- (UEPB 2014) No século XVIII, o físico inglês Isaac Newton formulou as leis da mecânica e as usou para estudar e interpretar um grande número de fenômenos físicos. Com base na compreensão dessas leis, analise as proposições a seguir:



- I. Ao fazer uma curva fechada em alta velocidade, a porta de um automóvel abriu-se, e o passageiro, que não usava cinto de segurança, foi lançado para fora. Esse fato pode ser explicado pela segunda lei de Newton.
- II. A segunda lei de Newton afirma que, se a soma de todas as forças atuando sobre um corpo for nula, o mesmo terá um movimento uniformemente variado.
- III. Um automóvel colide frontalmente com uma bicicleta. No momento da colisão, pode-se afirmar que a intensidade da força que o automóvel exerce sobre a bicicleta é a mesma que a intensidade da força que a bicicleta exerce sobre o automóvel e em sentido contrário.

Para as situações supracitadas, em relação às leis de Newton, é(são) correta(s) apenas a(as) proposição(ões):

- a l e ll.
- **b** II.
- C |
- d |||.
- e II e III.
- (UEPG 2013) O estudo dos movimentos está fundamentado nas três leis de Newton. Sobre movimentos e as leis de Newton, assinale o que for correto
  - O princípio da inércia é válido somente quando a força resultante sobre um corpo é não nula.
  - Duplicando o valor da força resultante aplicada sobre um objeto, a aceleração experimentada pelo objeto também será duplicada.
  - Forças de ação e reação nunca se anulam, pois atuam sempre em corpos distintos.
  - Um avião voando em linha reta com velocidade constante está em equilíbrio dinâmico.
- (UFSM 2013) O uso de hélices para propulsão de aviões ainda é muito frequente. Quando em movimento, essas hélices empurram o ar para trás; por isso, o avião se move para frente. Esse fenômeno é explicado pelo(a):
  - a 1ª lei de Newton.
  - 15 2ª lei de Newton.
  - 3ª lei de Newton.
  - d princípio de conservação de energia.
  - princípio da relatividade do movimento.

(UECE 2017) Considere dois instantes no deslocamento de um elevador em viagem de subida: o início (I) imediatamente após a partida, e o final (F) imediatamente antes da parada. Suponha que apenas um cabo de aço é responsável pela sustentação e movimento do elevador.

Desprezando todos os atritos, é correto afirmar que a força exercida pelo cabo na cabine no início  $(\vec{F}_1)$ e no final  $(\vec{F}_F)$  tem direção e sentido:

- a vertical para cima e vertical para baixo, respectivamente, com |F
  <sub>1</sub>|>|F
  <sub>F</sub>|.
- vertical para cima, nos dois casos, e com |Fi|>|FF|.
  vertical para baixo e vertical para cima,
- c respectivamente, com |Fi|>|FF|.
- d vertical para baixo, nos dois casos, e com  $|\vec{F}_1| < |\vec{F}_F|$ .
- (ITA 2017) Considere um automóvel com tração dianteira movendo-se aceleradamente para a frente. As rodas dianteiras e traseiras sofrem forças de atrito respectivamente para:
  - a frente e frente.
  - frente e trás.
  - trás e frente.
  - trás e trás.
  - frente e não sofrem atrito.
- (IFCE 2016) Há dois momentos no salto de paraquedas em que a velocidade do paraquedista torna-se constante: quando atinge velocidade máxima, que é de aproximadamente 200 km/h, e no momento do pouso. Com base nas Leis da Física, a força de arrasto do ar:
  - a é maior quando o paraquedista encontra-se em velocidade de pouso.
  - **b** é a mesma, seja na velocidade máxima ou no momento do pouso.
  - c é maior quando o paraquedista encontra-se em velocidade máxima.
  - d é zero nesses dois momentos.
  - e depende da posição do corpo do paraquedista nesses dois momentos.
- (UECE 2016) Considere que um elevador inicia uma subida de 13 andares, e que durante a passagem de 11 desses andares ele se desloca com velocidade constante, até parar no 13° Assim, todas as variações de velocidade devem ocorrer durante a passagem pelo 1° andar e o 13° andar. De modo extremamente simplificado, considere que as forças de atrito sejam de mesmo módulo ao longo de todo o percurso e que o elevador seja sustentado por um único cabo inextensível e de massa muito menor que a da cabine.

Nessas condições, é correto afirmar que a tensão nos cabos de sustentação é:

- maior na passagem pelo 1º, constante nos 11 intermediários e menor no início da passagem pelo 13º andar.
- menor na passagem pelo 1°, constante nos 11 intermediários e maior no início da passagem pelo 13° andar.



- constante na passagem pelo 1º, constante nos 11 intermediários e menor no início da passagem pelo 13º andar.
- menor na passagem pelo 1º, maior nos 11 intermediários e menor no início da passagem pelo 13º andar.
- (PUCRS 2015) Sobre as informações, afirma-se que a força resultante sobre o corpo:



I. é nula no trecho T2

II. mantém a sua direção e o seu sentido durante todo o movimento.

III. é maior em módulo no trecho T1 do que no trecho T3

Está/Estão correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a I, apenas.
- [b] II, apenas.
- c I e III, apenas.
- d II e III, apenas.
- e I, II e III.
- (IFSC 2014) Ao saltar de paraquedas, os paraquedistas são acelerados durante um intervalo de tempo, podendo chegar a velocidades da ordem de 200 km/h, dependendo do peso e da área do seu corpo.

Quando o paraquedas abre, o conjunto (paraquedas e paraquedista) sofre uma força contrária ao movimento, capaz de desacelerar até uma velocidade muito baixa permitindo uma aterrissagem tranquila.



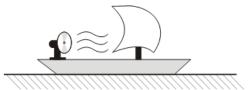
Assinale a soma da(s) proposição(ões) CORRETA(S).

- A aceleração resultante sobre o paraquedista é igual à aceleração da gravidade.
- Durante a queda, a única força que atua sobre o paraquedista é a força peso.
- O movimento descrito pelo paraquedista é um movimento com velocidade constante em todo o seu trajeto.
- Próximo ao solo, com o paraquedas aberto, já com velocidade considerada constante, a força resultante sobre o conjunto (paraquedas e paraquedista) é nula.
- Próximo ao solo, com o paraquedas aberto, já com velocidade considerada constante, a força resultante sobre o conjunto (paraquedas e paraquedista) não

- pode ser nula; caso contrário, o conjunto (paraquedas e paraquedista) não poderia aterrissar.
- A força de resistência do ar é uma força variável, pois depende da velocidade do conjunto (paraquedas e paraquedista).
- (UFSM 2014) O principal combustível usado pelos grandes aviões de transporte de carga e passageiros é o querosene, cuja queima origina diversos poluentes atmosféricos. As afirmativas a seguir referem-se a um avião em voo, num referencial inercial.
  - I. Se a soma das forças que atuam no avião é diferente de zero, ele não pode estar em MRU.
  - II. Se a soma das forças que atuam no avião é zero, ele pode estar parado.
  - III. O princípio de conservação da energia garante que o avião se move em sentido contrário àquele em que são jogados os gases produzidos na combustão.

Está(ão) correta(s):

- apenas I.
- p apenas I e II.
- c apenas III.
- d apenas II e III.
- e I, II e III.
- (UPE 2014) A figura a seguir representa um ventilador fixado em um pequeno barco, em águas calmas de um certo lago. A vela se encontra em uma posição fixa e todo vento soprado pelo ventilador atinge a vela.



Nesse contexto e com base nas Leis de Newton, é **CORRETO** afirmar que o funcionamento do ventilador

- aumenta a velocidade do barco.
- diminui a velocidade do barco.
- provoca a parada do barco.
- não altera o movimento do barco.
- produz um movimento circular do barco.
- (UFTM 2012) Em um dia de calmaria, um barco reboca um paraquedista preso a um *paraglider*. O barco e o paraquedista deslocam-se com velocidade vetorial e alturas constantes.



(www.gettyimages.pt)



#### Nessas condições,

- a o peso do paraquedista é a força resultante sobre ele.
- **b** a resultante das forças sobre o paraquedista é nula.
- a força resultante exercida no barco é maior que a resultante no paraquedista.
- d a força peso do paraquedista depende da força exercida pelo barco sobre ele.
- o módulo da tensão na corda que une o paraquedista ao paraglider será menor que o peso do paraquedista.
- (UEG 2013) No reino animal, existem seres que têm a capacidade de realizar diferentes tipos de voos. O voo pode ser dividido em três grupos: o paraquedismo, o planeio e o voo propulsionado. Com relação aos tipos de voo, considera-se o seguinte:
  - a no animal planador, a facilidade do voo depende da forma e da dimensão das asas, sendo o movimento no ar ascendente e sem realização de trabalho.
  - no paraquedismo, a força de resistência do ar no animal equilibra-se com o seu peso, fazendo-o cair com velocidade constante.
  - c nos voos propulsionados, os animais exercem a movimentação de seus músculos para impulsionarem o deslocamento vertical.
  - d o paraquedismo e o planeio baseiam-se em princípios físicos iguais, pois as forças de resistência e peso são um par de ação e reação.

<b>ANOTAÇÕES</b>







#### AS LEIS DE NEWTON



1: F-F-F-F

2: A

#### 1: [B]

Primeiramente calculamos a aceleração:

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{10 \text{ m/s}}{2 \text{ s}} \therefore a = 5 \text{ m/s}^2$$

Usando o Princípio Fundamental da Dinâmica: 
$$F=m\cdot a\Rightarrow m=\frac{F}{a}=\frac{20\ N}{5\ m/s^2}\therefore m=4\ kg$$

#### 2: [C]

A Lei da Inércia corresponde a 1ª Lei de Newton, que menciona que um corpo tende a manter seu estado de movimento uniforme ou estático a não se que uma força externa aja sobre o corpo, ou seja, a tendência de um corpo em movimento uniforme é continuar com esse movimento. No caso de uma colisão, o veículo para abruptamente e se os ocupantes não estiverem usando o cinto de segurança, manterão os movimentos antes do impacto, provocando sérias lesões e traumatismos.

#### **3**: [E]

Do Princípio Fundamental:

$$\begin{cases} F = ma \\ F' = (2m) \cdot (3a) = 6 \cdot ma \end{cases}$$
 
$$F' = 6F.$$

#### 4: [A]

Supondo que essa força seja a resultante e que seja aplicada suportido que essa força seja a resultante e que seja apricada na mesma direção do movimento, aplicando o Princípio Fundamental da Dinâmica, vem:  $F_{res} = ma \implies F_{res} = m \frac{v - v_0}{\Delta t} = 30.000 \cdot \frac{20}{60} \implies \boxed{F_{res} = 10.000 \text{ N.}}$ 

$$F_{res} = ma \implies F_{res} = m \frac{v - v_0}{\Delta t} = 30.000 \cdot \frac{20}{60} \implies F_{res} = 10.000 \text{ N}.$$

#### **5**: [B]

Observando o diagrama de corpo livre para o sistema de corpos:



Aplicando a segunda lei de Newton sobre o pacote:

$$F_R = m \cdot a$$
  
 $T - m \cdot g = m \cdot a$   
 $T = m \cdot (g + a) \Rightarrow T = 100 \text{ kg} \cdot (10 + 0.5) \text{m/s}^2 \therefore T = 1050 \text{ N}$ 

#### 6: [B]

O veículo estava se movimentando em linha reta com velocidade constante, portanto a força resultante sobre o veículo antes do acionamento do freio era nula devido ao fato que a força motora do carro tinha o mesmo módulo do atrito, porém essas forças atuando em sentidos contrários. Temos com isso, a alternativa [B] correta.

#### **7**: [A]

Quando o skate choca-se com o obstáculo, o garoto, por inércia, continua em movimento e cai.

#### 8: [D]

Analisando as alternativas, temos que:

[I] INCORRETA. Princípio da ação e reação (3ª Lei de Newton). O sentido da força de reação é oposto ao sentido da força de ação.

[II] CORRETA. Pela  $2^a$  Lei de Newton, tem-se que: Fr = m. a

Assim, a força resultante é proporcional à aceleração do corpo de massa m.

[III] CORRETA. 1ª Lei de Newton (Princípio da Inércia). Um corpo que está em repouso ou em MRU tende a permanecer nesta situação até que uma força resultante não nula atue sobre o corpo.

#### **9**: [E]

Se a velocidade é constante, significa que a força resultante é nula, sendo assim, de acordo com o princípio fundamental da dinâmica, a aceleração também será nula.

#### 10: [E]

A terceira lei de Newton da dinâmica é também chamada de Lei da ação e reação, que relaciona as forças de contato, tração em cordas e demais forças de reação que surgem de uma ação, de igual intensidade e direção da ação, mas de sentido contrário, forças sempre aplicadas em corpos diferentes e, portanto não se anulam quando analisadas nos corpos isolados.

#### **11**: [A]

Se o bloco não acelera, é porque a resultante das forças sobre ele é nula. Ou seja, a força de atrito e a força aplicada pelo estudante têm a mesma intensidade: R = F

#### **12**: [D]

[I] Falso. Esse fato pode ser explicado pela primeira lei de Newton.

[II] Falso. A segunda lei de Newton afirma que, se a soma de todas as forças atuando sobre um corpo for nula, o mesmo poderá ter um movimento uniforme (ou estar em repouso).

[III] Verdadeiro.

**13:** 
$$02 + 04 + 08 = 14$$
.

[01] Incorreta. O princípio da inércia afirma que "se a resultante das forças sobre um ponto material é nula, ele



está em repouso (equilíbrio estático) ou em movimento retilíneo e uniforme (equilíbrio dinâmico)".

[02] **Correta**. De acordo com o princípio fundamental da dinâmica, o módulo da aceleração é diretamente proporcional à intensidade da força resultante e inversamente proporcional à massa.

[04] **Correta**. O termo mais adequado a se usar para a terceira lei de Newton é: **forças de ação e reação nunca se equilibram**, pois atuam em corpos distintos. Elas se anulam quando deixam de atuar.

[08] **Correta**. O movimento retilíneo e uniforme é um caso de equilíbrio dinâmico.

#### **14**: [C]

As forças do par ação-reação têm mesma intensidade, mesma direção e sentidos opostos, conforme afirma a 3ª Lei de Newton (princípio da ação-reação).

#### **15**: [B]

A tração no cabo de elevador tem sempre direção vertical e sentido para cima.

No início da subida, o movimento é acelerado para cima, então a intensidade da tração é **maior** que a do peso;

No final da subida, o movimento é retardado para cima, então a intensidade da tração é **menor** que a do peso.

Assim:

#### 16: [B]

Considere a interação da roda dianteira com o solo, ilustrada na figura 1:



Como a roda dianteira está tracionada, no contato B ela "empurra" o solo para trás com uma força de atrito  $\vec{F}_{at}$  sobre o solo, conforme figura 1.

Pela lei da ação e reação, o solo atuará sobre roda com uma força de atrito –  $\vec{F}_{at}$ , de mesmo módulo e mesma direção, mas sentido contrário.

Logo, a força de atrito **sobre a roda** dianteira é "para frente". Considere agora a interação da roda traseira com o solo, ilustrada na figura 2:



A roda traseira está sendo conduzida pelo chassi do automóvel para frente e, devido à sua interação com o solo, tenderá a "empurrar" o solo para frente com uma força  $\bar{\mathsf{F}}_{\mathsf{at}}$ , conforme indicado na figura 2.

Pela lei de ação e reação, o solo atuará sobre a roda traseira com uma força de atrito de mesmo módulo e mesma direção–  $\vec{F}_{at.}$ mas de sentido contrário, como indicado na figura 2.

Logo, a força de atrito sobre a roda traseira é "para trás".

17: [B]

De acordo com o Princípio da Inércia (1ª Lei de Newton), se o movimento é retilíneo e uniforme (o vetor velocidade é constante), a resultante das forças sobre o corpo é nula, ou seja, as forças atuantes sobre ele estão equilibradas. No caso, a força de arrasto do ar tem a mesma intensidade do peso, seja na velocidade máxima ou no momento do pouso.

#### 18: [A]

Na passagem pelo 1º andar o movimento é acelerado, então a tração tem maior intensidade que o peso. T1>P.

Na passagem pelos 11 andares intermediários, o movimento é uniforme, então a tração tem a mesma intensidade do peso. T2 – P

Durante a passagem pelo  $13^{\circ}$  andar, o movimento é retardado, então a tração tem menor intensidade que o peso. T3 < P.

Assim: T1 > T2 > T3.

#### 19: [C]

[I] **Correta**. A resultante é nula no trecho T2, pois a normal e o peso se equilibram.

[II] Incorreta. No trecho T 2 a resultante é nula.

[III] **Correta**. A resultante é maior em módulo no trecho T1 do que no trecho T3, pois o trecho T1 apresenta maior inclinação.

#### **20**: 08 + 32 = 40.

Justificando as proposições incorretas:

[01] Incorreta. A resistência do ar não é desprezível, impedindo a queda livre.

[02] **Incorreta**. Atuam no paraquedista o peso e a resistência do ar.

[04] **Incorreta**. O movimento é acelerado no início da queda.

[08] Correta.

[16] **Incorreta**. De acordo com o Princípio da Inércia, se o movimento é retilíneo e uniforme a resultante das forças sobre o corpo é nula.

[32] Correta.

#### **21**: [B]

 $\left[I\right]$  CORRETA. Se a resultante das forças é não nula, o avião deve sofrer aceleração, não podendo estar em MRU.

[II] CORRETA. Pelo Princípio da Inércia, se a resultante das forças é nula, ele pode estar em repouso ou em MRU.

[III] INCORRETA. Isso é garantido pelo Princípio da AÇÃO-REACÃO.

#### 22: [D]

O ventilador sopra ar para frente, recebendo uma força de reação **para trás**; todo o vento soprado atinge a vela, aplicando nela uma força **para frente**. Assim, agem no sistema barco-vela-ventilador duas forças de mesma intensidade e de sentidos opostos, sendo nula a resultante nesse sistema. Portanto, nenhuma alteração ocorre no movimento do barco.

Comentário:

A questão, porém, torna-se mais complexa, se levarmos em conta que:

1º) o atrito entre a água e o barco pode não ser desprezível;

2º) dependendo da distância ventilador-vela, as partículas de ar que atingem a vela podem não ter a mesma velocidade com que são lançadas pelo ventilador, pois no percurso chocam-se com outras partículas perdendo velocidade, caso esses choques não sejam perfeitamente elásticos;

 $3^{\circ}$ ) se os choques entre as partículas sopradas pelo ventilador e a vela não inelásticos, as partículas refletidas têm uma velocidade de retorno v', fazendo com o barco seja impelido para frente com velocidade V'.



Sendo **M** a massa do barco, m a massa do fluxo de ar soprada num dado intervalo de tempo, desprezando o atrito do barco com a água e considerando que a partículas de ar atingem a vela com a mesma velocidade v com que foram sopradas pelo ventilador e que após o choque com a vela tenham velocidade de retorno v', pela conservação da quantidade de movimento, tem-se:

$$0 = m\,v\,' + M\,V\,' \ \, \Longrightarrow \ \, V' = -\frac{m\,v\,'}{M}. \label{eq:V'}$$

4º) Mas, e se toda a massa de ar que é refletida pela vela atinge novamente o ventilador? A velocidade V' do barco é anulada!!!

23: [B]

Se a velocidade vetorial é constante, o movimento é retilíneo e uniforme. O Princípio da Inércia (1ª Lei de Newton) estabelece que, nessas condições, a resultante das forças atuantes sobre o paraquedista é nula.

**24**: [B]

Pelo Princípio da Inércia, se o animal cai com velocidade constante, a resultante das forças sobre ele é nula, portanto o peso e força de resistência do ar se equilibram.

ANOTAÇÕES